



Cenas da imigração

Autoria:

Rafa Martínez • rafa.akiba@gmail.com • Março - Abril de 2010

Escola onde se desenvolveu a prática:

Colegio Santo Rosario de Motril (Granada)

DESCRIÇÃO DA PRÁTICA

Depois de participar em *Conectando mundos* (www.conectandomundos.org/pt) com uma turma de Informática do 4.º ano da Educação Secundária Obrigatória, decidimos realizar um vídeo em que fossem mostradas algumas cenas ou situações sobre a imigração que os alunos e alunas queriam realçar e denunciar.

As cenas foram: discriminação no lugar de trabalho por serem mulheres e imigrantes, venda ambulante e perseguição policial, passagem de fronteiras e corrupção.

Depois de o vídeo ser montado, foi-lhe acrescentada a canção “Extranjeros” [Estrangeiros] de Pedro Guerra, para ser apresentado ao resto de turmas da Escola. Também foi colocado no Youtube, ainda que a canção teve de ser removida por causa de questões relativas à propriedade intelectual.



JUSTIFICAÇÃO

Apesar de a Escola estar situada em Motril (Granada), que é uma localidade com uma grande quantidade de imigrantes e que habitualmente tem presença nos meios em notícias sobre a chegada de botes com imigrantes, não existe entre os alunos uma grande variedade de nacionalidades. Há alguns alunos de países do Leste da Europa, e outros da América do Sul, mas representam apenas 5 % do total.

Isso pode explicar que existam entre eles muitas ideias preconcebidas e pouca experiência vital sobre a imigração. A sua relação com pessoas migrantes decorreu na rua com os amigos, na venda ambulante ou vendo-os em trabalhos agrícolas.

É por isso que, em primeiro lugar, tiveram de colocar-se no lugar de pessoas migrantes que vivem outra realidade social; e para isso serviu a actividade de *Conectando Mundos*. Depois, analisaram essas situações e partilharam-na com outros colegas, defendendo os seus pontos de vista.

ANTECEDENTES

A prática foi realizado como conclusão da actividade “Sonhos de Andorinha” de *Conectando Mundos*.

PROCESSO DE ELABORAÇÃO

Na primeira sessão, foi realizada uma chuva de ideias sobre situações de pessoas migrantes que queríamos denunciar e foram seleccionadas algumas: exploração laboral, passagem de fronteiras e corrupção, venda ambulante, viagem em botes, etc.

Na seguinte sessão, foram atribuídas as tarefas de cada um: actores e actrizes, encarregados do material necessário, da gravação, dos guiões, etc.

Noutras duas sessões, foram realizadas as gravações, no mesmo pátio da Escola. Pensava-se que a montagem seria realizada na sala de aulas de Informática, mas foi impossível, e o vídeo foi montado pelo professor.

Depois, foram buscados diferentes espaços para mostrar o resultado final aos colegas doutras turmas e níveis.

PARTICIPANTES

Alunos e alunas do 4.º ano da Educação Secundária Obrigatória como construtores do processo, e o resto dos alunos do Ensino Secundário, como receptores.

EXPERIÊNCIAS

Cenas da migração

CATEGORIAS DA EXPERIÊNCIA

Categorias	Como surgem na experiência?
Desenvolvimento humano sustentável	<ul style="list-style-type: none">• Necessidades básicas• Distribuição desigual da riqueza <p>As pessoas migrantes têm direito a ter preenchidas as suas necessidades básicas, e a deslocar-se para buscar como satisfazê-las.</p>
Identidade e diversidade cultural	<ul style="list-style-type: none">• Diversidade e desigualdade• Migrações• Género <p>Propõe-se o distinto trato que se dá a umas pessoas e a outras dependendo da sua origem étnica, do seu género ou mesmo da sua capacidade económica.</p> <p>Propõe-se também como, se não se permite a passagem pela fronteira, têm de buscar outras alternativas, e “saltar a vedação”.</p>
Democracia e participação	<ul style="list-style-type: none">• Modelos de organização social• Normas de convivência <p>Actuação policial, tanto na fronteira como na rua, que às vezes acossa e excede os seus limites.</p>
Cultura de paz	<ul style="list-style-type: none">• Violência e tipos de violência (directa, cultural e estrutural) <p>São apresentadas diversas formas de violência, tanto policial, como empresarial.</p>
Direitos humanos	<ul style="list-style-type: none">• Justiça social• Dignidade humana• Direitos e deveres individuais e colectivos <p>Os vídeos pretendem denunciar situações que podem ser habituais, mas que não podem ser vistas como normais, porquanto vão contra a dignidade das pessoas e os seus direitos.</p>

OBJECTIVOS DA PRÁTICA

Esta prática pretende que os alunos e alunas identifiquem uma série de situações reais e que sejam capazes de avaliá-las e criticá-las.

DESENVOLVIMENTO, METODOLOGIA E ACTIVIDADES

Todo o processo da actividade foi participativo; eles tiveram de discutir as situações, ver as distintas necessidades e como resolvê-las, tornar-se responsáveis por alguma parte do processo, etc.

O único passo que não pôde ser realizado desta forma foi a montagem do vídeo. Também não pôde ser realizada uma cena que tínhamos preparada, sobre a chegada de um bote à praia, por causa das dificuldades que a própria cena envolvia e pela necessidade de uma maior coordenação logística e temporal.

RECURSOS

O único de que precisamos foi uma câmara de vídeo, o programa de edição de vídeo, e a permissão da direcção para poder levar diferentes turmas à sala de actos para mostrar-lhes o vídeo.

O restante trabalho foi realizado com o professor, no quadro das sessões lectivas. Além disso, colaboraram os professores tutores do 4.º ano da Educação Secundária Obrigatória, que nalgumas sessões de tutoria também estiveram a organizar as cenas, diálogos, vestuário, etc.

APOIO DE OUTRAS ORGANIZAÇÕES / INSTITUIÇÕES

Excepto o trabalho prévio com a actividade da Intermon Oxfam, não foi necessário nenhum

INTEGRAÇÃO NAS ACTIVIDADES DA ESCOLA E CALENDÁRIO

A prática foi realizada na disciplina de Informática, aproximadamente num mês de aulas. Foram também utilizadas algumas sessões de tutoria, em que os tutores das turmas colaboraram na preparação da actividade.

AVALIAÇÃO

A. Aprendizagens, sucessos e pontos fortes

Num primeiro momento, colocou-se como um desafio e sentiram-se capazes de vencê-lo.

Participaram todos os alunos e alunas e sentem o resultado como algo seu. Reconheceram e avaliaram situações vividas por pessoas migrantes, que não deveriam ser assim.

B. Debilidades, obstáculos e aspectos a melhorar

O vídeo foi gravado com um bocado de pressa, para poder ser apresentado no encontro regional de Conectando Mundos, e depois não foi revisto nem retocado

Foi proposta uma outra cena, com um bote na praia, que não fomos capazes de gravar por causas das dificuldades que envolvia, por questões de tempo e de “maçada” do fim de curso.

No vídeo foram mostradas as cenas, mas não soubemos fazer uma cena ou alguma coisa para denunciá-las e propor outras alternativas.

C. Recomendações

Tentar incluir as conclusões também na gravação.
Dedicar mais tempo à prática.

PERSPECTIVAS DE FUTURO

Não há nada previsto.

Ainda que a actividade é lembrada como algo positivo e original, tanto pelos tutores como pelos alunos que o viram, e gerou algum debate e reflexão, não causou mais actuações no Centro.

Ficou pendente a gravação da cena do bote e foi proposto que se fizesse no ano seguinte, mas os alunos do 4.º ano da Educação Secundária Obrigatória já deixaram a Escola para continuar os seus estudos, e para já ninguém voltou a propor a actividade.

MATERIAIS DE REFERÊNCIA

Ligações no Youtube:

Vídeo gravado:

<http://www.youtube.com/watch?v=PwL2d0-jvDc>

Vídeo da canção de Pedro Guerra:

<http://www.youtube.com/watch?v=Hn8yNUbQxnE>

